

## FILMS NACIONAES

*Um chá nas nuvens*  
*A basilica da Estrella*

**E**m setembro ultimo, com a exhibição do film nacional *Escalada á Torre dos Clerigos*, Lisboa teve a sensação de assistir á prova do mais prodigioso e emocionante acto de temeridade que era licito esperar de homens. De facto, dois artistas hespanhoes, D. José e D. Miguel Puertollanos, apresentavam, n'esse film, o maior exemplo do arrojo humano, escalando a famosa Torre dos Clerigos, do Porto, que mede a bagatela de 75 metros de altura!

Pois a extraordinária façanha havia de repetir-se, e, n'outro film de mais larga metragem, D. José e D. Miguel Puertollanos de novo surpreenderam o publico da capital com a reprodução cinematographica da segunda escalada á mesma torre, a pretexto de tomarem o que elles pittorescamente chamaram *Um chá nas nuvens*.

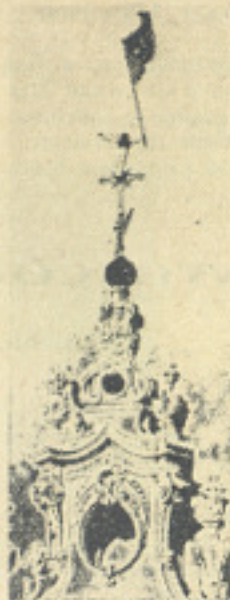


D. José Puertollano

O espectáculo real, verdadeiramente assombroso, fez vibrar de emoção os nervos dos portuenses, e não devemos deixar de dizer que a exhibição da pellicula, em Lisboa, no Colyseu dos Recreios, constituiu tambem o caso mais sensacional de algumas noites. A estreia de *Um chá nas nuvens* em Lisboa, realizada no dia 26 do mez findo, fôra precedida d'um grande *réclame* á americana. Na vespera, 25 de novembro, um domingo, os portentosos Puertollanos realizaram, perante um publico numerosissimo, a difficil escalada da *Basilica da Estrella*. Os jornaes tinham annuciado o maravilhoso commettimento e toda Lisboa quiz ir certificar-se da espantosa verdade. E, como toda Lisboa obteve a certeza absoluta de que se tratava de dois formidaveis artistas, acudiu á noite ao vasto amphitheatro do Colyseu dos Recreios, para admirar o phenomenal sangue-frio de D. José e D. Miguel Puertollanos no seu audacioso *Chá nas nuvens*.

Devemos acrescentar que este film offerecia ainda a circumstancia attractiva de n'elle figurarem o grande actor Joaquim Costa e os seus conscienciosos collegas Alberto Ghira e José Silva.

Joaquim Costa, o prestigioso artista que tão grande e tão justa popularidade tem sabido conquistar, apresenta-nos uma personagem engraçadissima, que muito distinctamente hombraia com os mais notaveis comicos da verdadeira arte cinematographica. Manifestou-



Na Torre dos Clerigos

se um grande artista do gesto e do silencio, podendo contar n'elle um elemento preciosissimo a cinematographia nacional, quando porventura ella chegue, entre nós, a ter o caracter e a vida que póde e deve ter.

Referindo-nos ainda a D. José e D. Miguel Puertollanos, diremos que o film tirado por occasião da sua subida á *Basilica da Estrella* será em breve exhibida no Colyseu dos Recreios, onde certamente alcançará o colossal successo das anteriores pelliculas que reproduzem as sensacionaes escaladas d'esses dois portentos da agilidade e do sangue-frio.



D. Miguel Puertollano